



Ata da Reunião Ordinária do Núcleo Regional III. Aos 23 de Março de 2018, na cidade de Limeira; na Rua: Pedro Zaccaria, ; nº70, bairro: Jardim Santa Luiza; iniciou – se as 09:50 horas com as seguintes pautas: I Fórum do Núcleo Regional II (Organização); Eleição do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Adaptação de veículos(Sugestão da Kedima).A presidente do núcleo regional III, inicia a reunião agradecendo a presença de todos os municípios presentes, também a todos os envolvidos pela organização na câmara municipal de Limeira. A vice presidente também agradece a todos do conselho municipal e autoridades e diz que Limeira já foi cede do Núcleo regional III com a Sra Regina Célia e que a mesma ajudou a formar o conselho no município de Paulínia. A presidente apresenta a 2º secretária do núcleo regional III a Sra Geovanna. A Sra Geovanna diz que não tem participado das reuniões do núcleo devido a alguns problemas que seu município de Araras vem enfrentando judicialmente. A presidente diz que sobre o Fórum em breve ira ser informado a todos por email e no grupo do whatsapp. A Sra Valdireny Mira diz que antes existia 10 núcleos regionais, alguns não estão mais atuando, o conselho estadual esta modificando as regras para a eleição e que esta sendo discutido a modificação e que não será eleito somente pelo núcleo, mas qualquer movimento das pessoas com deficiência e entidades. A Vice presidente diz que esta preocupada com esse novo modelo pela questão das pessoas que não tem acesso a internet, por morar no interior do estado. A região ou município que não se organizar, não conseguira compor o conselho estadual. Se organizar mais no núcleo e fortalecer esse trabalho, para não se perder esse trabalho realizado na região pelo núcleo. A capital tem mais informações que nós do interior, por ter o conselho estadual. E que essa nova composição pode ser bom apenas para a capital. A vice explica que conselheiro não é carreira e sim gestão. Pois tem conselheiros que estão á 10 anos. Que para representar como conselheiro não é preciso brigar, mas sim representar as pessoas com deficiência. E capacitar as pessoas com deficiência para representar nossa luta no conselho estadual. Os conselheiros querem renovação na eleição, mas que renovação é capacitar e fortalecer as pessoas para as eleições futuras. Que até mesmo nos conselhos municipais devem existir essas renovações e capacitação para novos membros. Devemos pensar no modelo dessa eleição e potencializar e refletir nos nomes para o conselho e organizar para representar nosso núcleo regional III. E que se alguém tem sugestão para dar continuidade nesse trabalho que vem sendo feito. A sra Kedima pergunta qual é o plano de ação e se reunir ou via whatsapp ver o que queremos do núcleo regional III. Para capacitar qual o papel do conselheiro e o que o núcleo quer. Que no município de Limeira eles tem essa ação de plano sobre o conselho municipal, com educação etc. A sra Valdireny diz que antigamente era feito esse plano de ação. Que em Paulínia foi feito esse plano de ação no conselho municipal e tem que ter conhecimento da LBI (Lei Brasileira de Inclusão); na lei de cotas entre outras. Que todos os conselheiros de Paulínia foram capacitados pelo núcleo regional III no mandato da sra Regina Célia. Que devemos falar e se capacitar para perguntar e questionar sobre nossos direitos. Que ser conselheiro não é somente status e sim se informar e correr atrás. Através das redes sociais, do conselho estadual e do conade ou pesquisar no Google. A sra Geovanna diz que temos que seguir as atribuições do núcleo e



levar propostas no conselho e ter disponibilidade para ir nas reuniões e condução mesmo que tenha ajuda de custo, fazer o empoderamento. Ser conselheiro da trabalho e tem que correr atrás. A Sra. Ivanilde se apresenta e diz que é presidente do conselho municipal de Jundiá e dá os parabéns a Kedima pela questão do piso tátil na câmara que faz 8 anos que ela é do conselho da pessoa com deficiência e no início ela não falava e aos poucos foi aprendendo e que devemos sim se capacitar e capacitar outras pessoas. Que é importante fazer reunião nem que for pelo whatsapp que é hoje uma das maiores ferramentas que pode ser usadas, pois nem todos podem estar presentes nas reuniões. Fazer uma reunião constante pelo whatsapp e que as pessoas dêem opiniões quando tiver tempo para responder. E que tem ajuda de custo para os conselheiros estaduais. Vamos colocar essa ideia em prática. A Sra. Valdirenny explica que o conselho estadual tem ajuda de custo, mas que a pessoa tem que tirar do bolso e após 15 dias, que recebe o valor gasto com a viagem. E que já sabem o valor gasto e que deveriam dar essa ajuda de custo antes da reunião. A questão de quem entra como conselheiro e ter cargo político e deixar o cargo para outro. A Sra. Milena representante do conselho de Cordeirópolis agradece ao núcleo pela ajuda que está tendo para os trabalhos do conselho municipal e faz pergunta, porque as pessoas não dão valor por ser trabalho voluntário no núcleo. Que ela não vê como trabalho, mas sim como compromisso. Todos da mesa diretora responde para a Sra Milena que sim é um compromisso e que aprendemos com todos em todas as reuniões que fazemos no núcleo. O Sr. Vilson diz que se não é importante um fórum com uma carta de princípios e aprovados por todos. A Sra. Arlete representante do conselho de Mogi Mirim e Mogi Guaçu, diz que tem um filho com espectro autista e não tendo o núcleo como ficara a representatividade. A Sra Valdirenny diz que o núcleo não acabara, mas que não será as portas de entrada para o conselho. O regimento não foi aprovado na ultima reunião do conselho. E que não vê o núcleo fortalecido. A Sra. Kedima diz sobre a questão da pauta que colocamos a questão das adaptações de veículos e agradece. O representante da policia militar do município de Limeira explica sobre as multas do uso do celular ao volante e a questão do Rodrigo que é deficiente físico e necessita do uso de um celular ou tablet para os comando do seu veiculo e tem recebido multas. E que esse tipo de adaptação não existe ainda e por essa questão o mesmo vem recebendo multas e que a sua sugestão é fazer uma mudança na resolução para que na necessidade das pessoas com deficiência física que necessita de utilizar o celular ou tablet não receba multa. O Sr. Rodrigo explica que o uso deste celular acoplado no volante do seu veiculo é para que ele possa fazer os comandos de seta, acender os faróis do veiculo, já que o veiculo já é cambio automático e que ao invés dele entrar com uma ação judicial ele pedi ajudar para todos do núcleo para que possamos conseguir em esfera nacional essa mudança na lei para que outras pessoas com a mesma dificuldade que a dele não sejam prejudicadas por necessitar usar um celular ou tablet. Que nem sempre precisamos abrir uma ação judicial, mas que devemos refletir e nos unir para que aja mudanças nessas causas nobres. Todos do núcleo decidiu fazer um documento sobre essa questão e juntar a lista de assinaturas da reunião para ser levado pela Sra. Valdirenny para o conselho estadual dos direitos da pessoa com deficiência e também para ser encaminhado ao Conade (Conselho Nacional dos direitos da pessoa com deficiência). A presidente agradece a colaboração de todos nessa reunião e cada



município ficou responsável por levar na câmara municipal esse documento para que possamos fazer essa ação em todos municípios. A reunião teve termino as 12:00 horas. A reunião teve termino as 11:30 horas. A presente Ata foi redigida por mim primeiro secretário Sr. Milton César Callef e assinada por mim e pela presidente do Núcleo Regional III.

Milton César Callef
1º Secretário do Núcleo Regional III